

077

**RESULTADOS DE EXAMES SOROLÓGICOS PARA DIAGNÓSTICO DE BABESIOSE EQUINA, EM AMOSTRAS PROCESSADAS NO LABORATÓRIO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS DA UFPEL, NO ANO DE 2005.**

*Henrique Dallmann, Marcelo Mendes Götze, Lorena Lacava Lopes, Samuel Rodrigues Felix, Anelize de Oliveira Campello, Leandro Quintana Nizoli, Sergio Silva da Silva (orient.) (UFPEL).*

A babesiose é descrita como a principal parasitose dos eqüinos devido aos danos diretos e indiretos causados à sanidade animal, dentre eles estão à redução dos resultados em pista, mortalidade e impedimento para exportação. A doença é causada por dois agentes etiológicos classificados como hematozoários do gênero *Babesia*: *B. equi* e *B. caballi*. A transmissão ocorre através da picada de carrapatos ou por fômites contaminados, ocorrendo de forma endêmica na maioria das áreas tropicais e subtropicais do mundo. O trabalho teve por objetivo demonstrar a prevalência de eqüinos reagentes a *Babesia equi*, através da Reação de Imunofluorescência Indireta, em amostras processadas no Laboratório de Doenças Parasitárias da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas. Quando por solicitação desses exames foram processadas, durante o ano de 2005, 395 amostras sorológicas, de animais de diferentes regiões do estado do Rio Grande do Sul. Os resultados dos exames apresentaram 28, 7% de amostras positivas para babesiose eqüina, pelo teste de imunofluorescência indireta. Este fato se justifica, entre outros fatores, ao favorecimento da doença ser transmitida por carrapatos em animais criados e manejados a campo. Dessa forma, fica clara a grande importância dessa enfermidade na eqüinocultura, visto sua grande prevalência nessa região, a qual é grande criadora de eqüinos.